

Relatório de Avaliação de Mobilidade

Endereço de e-mail *

Nome completo

Giovanna Costa Diniz Gomes

Em qual universidade você fez mobilidade acadêmica?

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Qual foi o período da sua mobilidade acadêmica?

2017.2

Relate as experiências que teve

A mobilidade foi muito importante para o meu crescimento pessoal e acadêmico, pois nela, além de conhecer outras culturas, tive a oportunidade de expandir a minha visão de universidade. Assim, pude notar as diferenças e semelhanças entre esses espaços geográficos e compartilhar esse conhecimento, tanto na UFBA quanto na UNILA.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade?

No que concerne às minhas experiências pessoais, regressei a minha universidade de origem com fôlego de aproveitar ao máximo tudo o que uma universidade tem a me oferecer (projetos e extensões). Devido a UFBA estar localizada no Nordeste, os estudos de lá estão voltados para essa vertente (não exclusivamente), o que me motivou a ter uma visão mais ampla do Brasil, bem como me incentivou a pesquisar mais sobre o assunto. No âmbito da universidade como instituição, pude notar que a UNILA carece de infraestruturas, agravadas pelo motivo de ser uma universidade nova. A UFBA tem 72 anos de existência, é fato que ela está mais bem consolidada que a UNILA, por isso meu animo de incentivar e buscar melhores maneiras de lidar com os problemas da UNILA foi fortalecido.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades, etc.

Em relação a burocracia, tive dificuldade de acesso a informações de auxílio residência e alimentação, no entanto, essa questão foi resolvida sem menores dificuldades só após a minha chegada na UFBA.

No âmbito de ensino na universidade escolhida para a mobilidade, as minhas maiores dificuldades foi ter pego disciplinas de semestres acima do que estou, matérias que exigiam pré-requisitos que eu ainda não havia cursado. Contudo, a minha aplicação para correr atrás dos prejuízos, forçou-me a aprender coisas que me ajudarão quando for realizar essas disciplinas anteriores, ademais me surpreendi positivamente com os resultados. Os professores também me ajudaram disponibilizando textos de apoio. A maior dificuldade foi em disciplinas que exigiam domínio de softwares, mas isso é uma carência minha que foi muito bem compreendida e auxiliada pelos docentes.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo), e do povo do local?

Achei a comunidade universitária muito acolhedora, mesmo não tendo um processo de recepção dos calouros, as pessoas de lá são muito comunicativas, logo quando cheguei já estava envolvida com os universitários.

Os professores também foram receptivos, perguntavam da minha universidade de origem, e eram bem próximos dos alunos. Em uma disciplina que tive que produzir um artigo, um professor me deu o maior apoio para publica-lo, e disse que posso recorrer a ele sempre quando necessário, mesmo com o regresso à UNILA.

A administração estava sempre disposta a me auxiliar, sendo a UFBA uma universidade bem organizada, com setores específicos para atender da melhor forma qualquer desentendido. No entanto, pude observar reclamações de estudantes que estão lá a mais tempo.

Salvador (onde está localizado a UFBA), é uma das cidades mais perigosas do Brasil, entretanto, comigo não aconteceu nenhum inconveniente, pelo contrário, me senti acolhida pelo local, e a vontade em todos os ambientes. Não elimino casos isolados de machismo e desavenças, mas isso não é uma exclusividade do local.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? Há alguma tutoria para isso?

Quanto a isso, tenho alguns arrependimentos pois deveria ter desfrutado mais das disciplinas exclusivas da UFBA. Ademais, as matérias que cursei, exceto as mais ligadas a geografia humana (biogeografia e riscos climáticos em ambientes tropicais), poderiam ser deixadas para ser feitas na UNILA, pois são mais técnicas e não oportunizam ampliação de visão de mundo.

Até tentei cursar disciplinas de outras graduações, como a de Oceanografia, que não tem na UNILA e é do meu interesse. No entanto, as matérias que me agradavam ou não estavam sendo ofertadas, ou ocorria choque de horários.

Como dica, gostaria que os alunos tivessem um acesso prévio ao horário das disciplinas para poder organizar melhor a distribuição delas.

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)?

As aulas são na maioria das vezes dentro da sala de aula no instituto do curso, exceto aquelas exclusivas da licenciatura, que são ministradas em outro campus. Cada professor tem a autonomia de escolher a forma da avaliação, não sendo obrigatoriamente prova escrita, no meu caso, fiz rodas de conversa, relatórios de campo, produção de mapas analógicos e em software, artigo, seminários, resumos, autoavaliação e prova oral. Tive a sorte de cursar uma disciplina (Biogeografia) que o trabalho de campo é obrigatório. Fomos para a Chapada do Araripe, produzindo conhecimento empírico e levantando questões de observação, que eu julgo de suma importância, pois relaciona conteúdos e desperta curiosidade.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)

Não precisei de visto porque a minha mobilidade acadêmica foi nacional.

A UFBA possui um transporte próprio para locomoção entre os campus (busufba). Já o transporte na cidade tem o valor de R\$ 3,70, sendo possível o bilhete único de estudante, no qual paguei R\$ 70,00 para fazer, mas que possibilita a passagem de R\$ 1,85. Aos domingos é liberado o valor de R\$ 1,85 para todos na cidade.

A UFBA também oferece assistência gratuita aos alunos de mobilidade de baixa renda. Fiquei na residência universitária e também fui contemplada pelo restaurante universitário. Por ser uma cidade de capital e turística, os preços com a alimentação fora da universidade não são tão baratos.

Quanto a passagem para chegar até Salvador, recorri ao benefício do Governo de ID Jovem, pagando R\$ 17,00 para ir de São Paulo a Salvador de ônibus, tendo uma duração de 36 horas de viagem. Quando retornei para São Paulo, as vagas para ID Jovem já haviam se esgotado, então tive que recorrer ao avião (já que estava mais barato que o ônibus no horário da madrugada), tendo um gasto de R\$ 230,00.

Em questões de saúde, por não possuir convênio médico, tive que utilizar o SUS, precário na cidade. Mas a UFBA disponibiliza atendimento no hospital próprio da universidade. No entanto, para a enfermidade a que fui submetida, o hospital estava carente de instrumentos.

Quais dicas você daria para os futuros candidatos?

Antes de se matricular nas disciplinas, veja primeiro as matérias exclusivas da universidade para aproveitar melhor as oportunidades.

Não se matricule em muitas disciplinas se o seu objetivo for também desfrutar da cidade, bem como de eventos universitários ou não.

Verifique previamente se a universidade de escolha possui assistência à alunos de mobilidade acadêmica, se sua situação for de estudante de baixa renda.

Pesquise o custo de vida da cidade.

Não fiquei muito preso a universidade, possibilitando a você mesmo expandir sua aprendizagem cultural e histórica.

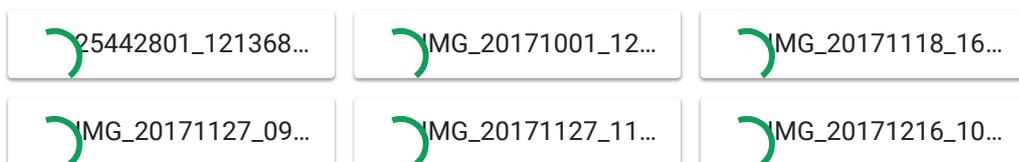
Esteja atento a eventos acadêmicos, atividades culturais, e extensões.

Outras informações que considerar relevante ou sugestões

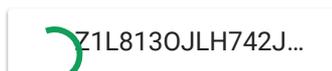
A UFBA oferece muitas atividades culturais, como cinema, teatro, dança, o que eu considero ainda um pouco carente na UNILA.

Se alguém se interessar em fazer mobilidade acadêmica para essa Universidade, autorizo a disponibilização do meu e-mail pessoal.

Nesse espaço você pode carregar algumas fotos que ache interessante referente a sua mobilidade acadêmica



Adicione o seu histórico



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários